

Library of Congress,  
Prints & Photographs Division,  
Carl Van Vechten Collection,  
[reproduction number,  
e.g., LC-USZ62-54231]



# Mary Bethune

## Combate incessante à discriminação

*“Invista sempre na alma humana. Quem sabe, não possa ser um diamante bruto.”*

*Mary Jane McLeod Bethune*

### Alex Cardoso de Melo

Idealizador da ONG “Meu sonho não tem fim”.

**M**ary Jane McLeod Bethune foi uma educadora e líder dos direitos civis, nascida na cidade de Mayesville, no estado da Carolina do Sul, Estados Unidos, em 10 de julho de 1875. Era filha de ex-escravos e teve que começar a trabalhar no campo com apenas cinco anos de idade para ajudar no sustento da família.

Desde muito nova, Mary teve grande interesse em sua própria educação e com a ajuda de benfeitores – gente tão simples quanto seus familiares – frequentou a faculdade na esperança de se tornar missionária na África. Com o passar dos anos, e o distanciamento da realização desse sonho, iniciou o projeto de uma pequena escola para meninas negras, segregadas pelas escolas da região de Daytona Beach, na Flórida. Conseguiu três caixotes de cebola, colocou-os debaixo de uma árvore em um depósito de lixo, chamou três crianças descendentes de escravos e começou a ensiná-las a ler e a escrever.

Dessas poucas crianças, sua escola cresceu rapidamente e fundiu-se com um instituto de ensino para meninos negros tornando-se a Escola Bethune-Cookman (atualmente, Universidade Bethune-Cookman). A qualidade de ensino da instituição ultrapassou em muito os padrões de educação para alunos afro-americanos na época e rivalizava com as melhores escolas para estudantes brancos da região. Bethune trabalhou incansavelmente para assegurar o financiamento e a manutenção de sua escola, usando-a como vitrine para turistas e doadores em potencial, expondo o que crianças afro-americanas educadas poderiam realizar, otimizando ao máximo todo o enorme potencial desses jovens.

Essa admirável mulher tornou-se símbolo da educadora mundial, transformando sua escola em referência para a educação de meninas e meninos negros segregados nas escolas tradicionais. Em 1936, tornou-se a primeira mulher negra a dirigir uma agência federal. Liderou projetos educacionais voltados aos direitos civis até a sua morte, em 18 de maio de 1955.

### “Sonhadores” chega ao fim

A reflexão sobre a inesquecível Mary Jane McLeod Bethune é a última dessa seção, que tinha como objetivo apresentar um pouco da história de 24 “grandes sonhadores”, maior referência no trabalho social realizado pela ONG “Meu sonho não tem fim”.

Foi gratificante compartilhar essas excepcionais histórias de vida neste espaço e espero que os leitores do Seareiro tenham gostado do projeto. Deixo aqui um agradecimento especial à Seara Bendita e à equipe do Seareiro por abraçarem a ideia e publicarem 24 edições seguidas desses grandes exemplos de humanidade.

Que a paz, amor, saúde, fraternidade, prosperidade e felicidade estejam sempre presentes em sua vida!

**Conheça melhor o trabalho voluntário realizado pela ONG**

**“Meu sonho não tem fim”:**

**Site Oficial:** [www.meusonhonaotemfim.org.br](http://www.meusonhonaotemfim.org.br)

**Facebook:** [www.facebook.com/meusonhonaotemfim](https://www.facebook.com/meusonhonaotemfim)

**Instagram:** [www.instagram.com/meusonhonaotemfim](https://www.instagram.com/meusonhonaotemfim)

**YouTube:** [www.youtube.com/alexcmelo](https://www.youtube.com/alexcmelo)